

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



DIVERSIDADE E IDENTIDADE NA LITERATURA INFANTOJUVENIL CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO DA OBRA ARLINDO, DE ILUSTRALU*

MELLO, P.[1]; BERTOCHO, E.[2]; LINDO, P.[3]

A literatura infantojuvenil tem se mostrado um campo fértil para a inserção de narrativas que valorizam a diversidade e a pluralidade de identidades. Nesse contexto, a presença de personagens LGBTQIAP+ constitui um avanço importante, uma vez que desafía a hegemonia da heteronormatividade e promove o respeito às diferenças. Embora ainda existam barreiras culturais e editoriais, observa-se um movimento crescente em direção a uma literatura que acolhe experiências diversas, contribuindo para a formação de uma sociedade mais inclusiva.

A análise da obra *Arlindo*, de Ilustralu, mostra como a literatura contemporânea pode abordar de forma sensível temas como identidade, autodescoberta e pertencimento. O protagonista, um jovem nordestino em processo de aceitação de sua sexualidade, representa um avanço na forma como personagens gays são retratados, afastando-se de estereótipos e assumindo complexidade e humanidade. Essa abordagem possibilita que leitores LGBTQIAP+ se reconheçam nas histórias que leem e que outros desenvolvam empatia, criando um espaço literário que reflete a diversidade social.

Historicamente, personagens LGBTQIAP+ eram invisíveis ou retratados de forma marginalizada nas obras destinadas ao público jovem. Nas últimas décadas, contudo, observase uma evolução, com produções que apresentam protagonistas mais completos, capazes de expressar sonhos, medos e inseguranças. Nesse sentido, *Arlindo* ocupa um lugar relevante, ao articular a experiência da adolescência com questões culturais e regionais, aproximando-se da realidade dos leitores e ampliando o repertório de representações disponíveis.

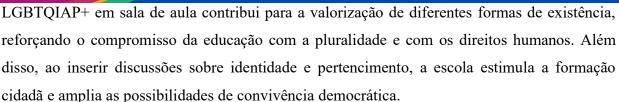
No espaço escolar, a presença de obras desse tipo tem um papel essencial. Ao trazer narrativas que dialogam com a diversidade, a escola se consolida como um ambiente de inclusão e respeito, onde preconceitos podem ser desconstruídos. Trabalhar com personagens * Resumo feito a partir do artigo publicado II SELICEN, pelo autor Pablo Natan de Mello. Link: https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SELICEN/article/view/22762

- [1] Pablo Natan de Mello. Mestrando em Educação pelo PPGPE. Universidade Federal Fronteira Sul. pablomello21@gmail.com.
- [2] Edinan Bertocho. Licenciado em História. Universidade Federal Fronteira Sul. Endereço eletrônico.
- [3] Paula Lindo. Doutora pela UNESP Presidente Prudente. Orientadora. Profa. do curso de Geografia da UFFS, campus Erechim. paula.lindo@uffs.edu.br.



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



A análise de *Arlindo* demonstra como a literatura pode funcionar como espelho e janela: de um lado, permitindo que jovens gays se reconheçam e validem suas experiências; de outro, possibilitando que diferentes leitores compreendam realidades diversas. Essa dupla função fortalece o papel da literatura como instrumento pedagógico, cultural e social.

Conclui-se que a representação de personagens gays na literatura infantojuvenil contemporânea, exemplificada pela obra de Ilustralu, é um marco para a valorização da diversidade. Mais do que entretenimento, essas narrativas promovem empatia, inclusão e reconhecimento, tanto para os sujeitos representados quanto para a comunidade escolar e social em geral. Inserir obras como *Arlindo* no ambiente educacional não é apenas uma escolha didática, mas um compromisso ético com a construção de uma sociedade plural, justa e antidiscriminatória.

Palavras-chave: Diversidade; Inclusão; Literatura; Representação.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal Fronteira Sul – UFFS.

^{*} Resumo feito a partir do artigo publicado II SELICEN, pelo autor Pablo Natan de Mello. Link: https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SELICEN/article/view/22762

^[1] Pablo Natan de Mello. Mestrando em Educação pelo PPGPE. Universidade Federal Fronteira Sul. pablomello21@gmail.com.

^[2] Edinan Bertocho. Licenciado em História. Universidade Federal Fronteira Sul. Endereço eletrônico.

^[3] Paula Lindo. Doutora pela UNESP - Presidente Prudente. Orientadora. Profa. do curso de Geografía da UFFS, campus Erechim. paula.lindo@uffs.edu.br.